



II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F

2019

LIVRO DE RESUMOS

Abstracts

Editores:

Carlos Teixeira

Vitor Gonçalves

Paula Odete Fernandes

Alexandra Soares Rodrigues

Carla Guerreiro

Lídia Machado dos Santos

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2019

II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carlos Teixeira

Instituto Politécnico de Bragança

Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança

Paula Odete Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança

Alexandra Soares Rodrigues

Instituto Politécnico de Bragança

Carla Guerreiro

Instituto Politécnico de Bragança

Lídia Machado dos Santos

Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

Data de edição: outubro de 2019

ISBN: 978-972-745-267-5

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16528>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt



Índice

Comissão Científica	iii
Comissão Organizadora	v
Programa Geral do LUSOCONF2019	vi
Organização, Patrocínio e Colaboração	vii
Bem-vindo ao LUSOCONF2019 (Mensagem do Diretor da ESEB)	1
Nota de apresentação do LUSOCONF2019	2
Comunicações orais	4
A variação no uso de artigo definido antes de possessivo pré-nominal no português falado no Funchal (ilha da Madeira).....	6
A concordância de número no sintagma nominal no português de Cuito-Bié.....	7
Antroponímia em Língua Umbundu no Bié (Angola)	8
Variação semântica nas nominalizações em -ção no português do Brasil e europeu.....	9
De <i>A Velhice do Padre Eterno</i> : análise crítica	11
O (pós-)colonialismo em Castro Soromenho.....	12
O Porto Grande do Mindelo na literatura cabo-verdiana	13
Educar ao ar livre: contributos para avaliar a sua viabilidade	15
Atividade experimental de microbiologia sobre saúde oral em Moçambique usando materiais de fácil acesso.....	16
Horta pedagógica: um recurso promotor da articulação de saberes.....	17
Educação Básica/Fundamental em Portugal e no Brasil: análise comparativa	19
Transição secundário-superior: diagnóstico dos conhecimentos matemáticos de alunos portugueses e africanos	21
Perspetivando um programa de formação continua com e para supervisores	22
Estado da arte na investigação na formação de professores: um caso particular	23
A importância das conexões estabelecidas, pelas crianças, entre os conteúdos lecionados e o seu quotidiano	24
Conceção de um programa de formação em supervisão: princípios e fundamentos	25
QR code: ferramenta de divulgação cultural da cidade de Salvador (Brasil).....	27
A imagem fotográfica como construção da narrativa musical: estudo de caso	28
Pluralidade étnica nas artes visuais: entre o barroco e a contemporaneidade no Nordeste Transmontano	29
Práticas e experiências tecnológicas na educação musical	30
Cocriação artística: um estudo de caso	31
O papel dos reformuladores no discurso académico oral	33

Ensino de ciência do 1.º CEB: experiências de ensino/aprendizagem de futuros professores

Delmina Maria Pires
piresd@ipb.pt

CIEB, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Considerando as orientações curriculares para o ensino básico, a escola deve, desde cedo, desenvolver competências de conhecimento e de raciocínio, mas também de cidadania. A investigação em didática mostra que as metodologias de ensino que envolvem ativamente os alunos no processo de aprendizagem contribuem para o desígnio anterior. Mas o que leva os professores a implementar uma dada metodologia? Bernestein (1990) considera que a ação do sujeito num contexto depende, para além da posse de regras de reconhecimento e de realização para esse contexto, de ter aspirações, motivações e interesses apropriados, ou seja, de possuir disposições socio-afetivas (DSA) favoráveis ao contexto. De acordo com o autor, estas regras e disposições são sociologicamente adquiridas por processos de socialização: escola/prática pedagógica. O desenvolvimento de DSA favoráveis a uma metodologia parece-nos fundamental para que seja implementada, pois as práticas até podem ser de sucesso, mas de que é que isso serve se os professores não lhe reconhecerem o mérito e não estiverem dispostos a implementá-las? Analisou-se a prestação de futuros professores do 1.º CEB de forma a verificar que metodologias valorizam durante o estágio pedagógico e a importância que dão à sua aplicação. Ou seja, se põem em prática metodologias de ensino que envolvem ativamente os alunos e que foram vivenciadas no processo de formação. Pretendia-se, também, averiguar como as exploram, o que permitirá inferir a importância que lhe atribuem para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. Fez-se uma análise de conteúdo às experiências de ensino/aprendizagem da área de Estudo do Meio relatadas em 10 relatórios de estágio. A análise ajudar-nos-á a refletir sobre os processos de formação e a clarificar de que forma as estratégias trabalhadas na formação inicial desenvolvem DAS favoráveis à sua utilização. Os resultados mostram a valorização de atividades práticas e discussões de descoberta, bem como a realização de trabalho cooperativo, ainda que nem sempre estruturado de forma heterogénea. No entanto, verifica-se pouca realização de projetos que abordem situações problemáticas atuais. No que diz respeito ao modo como são exploradas as metodologias, realça-se o encorajamento a levantar ideias e a discuti-las, no entanto, verifica-se pouco a utilização de situações de aplicação ao quotidiano do conhecimento adquirido, bem como a discussão das relações/interações/impactos ciência/tecnologia/sociedade/ambiente.

Palavras-Chave: ensino básico, formação de professores, experiências de ensino/aprendizagem, metodologias ativas, disposições socio-afetivas.

Referências

Bernestein, B. (1990). *Class, codes and control: Vol. IV, The structuring of pedagogic discourse*. Londres: Routledge.